



## Avaliação da relação entre o uso de cigarro eletrônico, o consumo de substâncias psicotrópicas e a saúde mental de estudantes do ensino superior da FASEH e do ensino médio de Vespasiano.

Guilherme Henrique Pinto Storino, Beatriz Filgueiras de Medeiros Raad, Luiz Gustavo Costa Campos, Pedro Henrique Alves Lisboa, Alexia Louzada Rubio De Souza, Marcela Maria de Almeida Peixoto, Kauanny Kathery Silva santos, Bruna Wengerter Silva, Jéssica de Andrade Manhães Silva

FASEH

Medicina. fernanda.nunes@ulife.com.br

### Introdução

O curso de Medicina é conhecido por sua alta carga de exigência, afetando a saúde física, mental e social dos estudantes. Nos últimos anos, o uso de cigarros eletrônicos surgiu como um mecanismo de enfrentamento ao estresse e à ansiedade.

### Objetivos

O presente estudo faz parte do projeto "Bem Estar e Medicina" que busca entender como a formação acadêmica está relacionada à saúde mental dos estudantes, explorando o uso do cigarro eletrônico no desenvolvimento da ansiedade e depressão.

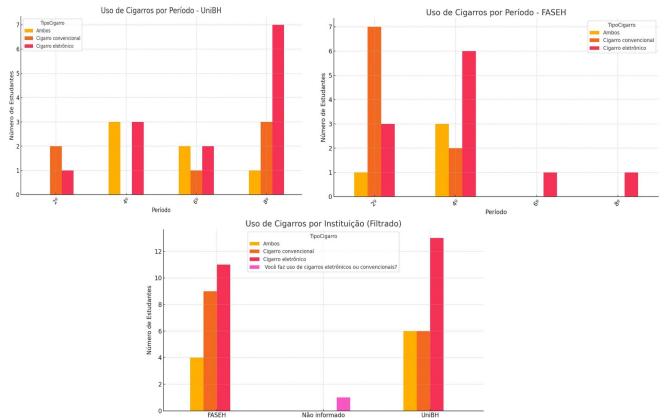
### Metodologia

Em 2/2025, um questionário foi aplicado a alunos dos 2º, 4º, 6º e 8º períodos de duas universidades privadas de Belo Horizonte (UNIBH e FASEH), com 324 respostas coletadas.

### Resultados

Dentre os participantes, 15,6% afirmaram o uso de cigarros, sendo mais prevalente o eletrônico (7,6%) em relação ao convencional (4,8%). Embora a maioria não faça uso de cigarros, 32,7% os utilizam para alívio do estresse, ansiedade e depressão.

### Resultados continuação



Os resultados reforçam a necessidade de intervenções específicas à saúde mental, como técnicas de mindfulness para reduzir sintomas de estresse, ansiedade e promover o bem-estar dos estudantes de Medicina.

### Bibliografia

Ferraz L, Piatto ALS, Anzolin V, Matter GR, Busato MA. Substâncias psicoativas: o consumo entre acadêmicos de uma universidade do sul do Brasil. Momento - Diálogos em Educ. 2018;27(1):371–86. DOI: <https://doi.org/10.14295/momento.v27i1.6850>